



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

Índice

| | | |
|------|---|----|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. | ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS..... | 3 |
| 2.1. | Criações Artísticas - Atividade 1..... | 3 |
| 2.2. | Dança no Alentejo: Castro Verde - Atividade 2..... | 4 |
| 2.3. | Festival Andanças - Atividade 3..... | 6 |
| 2.4. | Música - Atividade 4..... | 7 |
| 2.5. | Movimento Folk - Atividade 5..... | 9 |
| 2.6. | Mediação - Atividade 6..... | 10 |
| 2.7. | Edição, Registo e Documentação - Atividade 7..... | 11 |
| 2.8. | Formação - Atividade 8..... | 12 |
| 3. | ANÁLISE FINANCEIRA..... | 13 |
| 4. | AVALIAÇÃO FINAL..... | 17 |
| 4.1. | Avaliação geral do programa artístico desenhado e desenvolvido..... | 18 |
| 4.2. | Processos e recursos alocados na implementação..... | 19 |
| 4.3. | Impactos e resultados alcançados..... | 21 |
| 4.4. | Implicações e recomendações para o futuro..... | 19 |

1. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende apresentar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2016. A sua organização segue a estrutura organizacional da Direção Geral das Artes (Dgartes), método adoptado pela PédeXumbo para permitir compatibilizar a sua organização interna com a metodologia utilizada por aquele organismo público que financio a associação. O capítulo seguinte é constituído por uma reflexão sobre cada uma das atividades realizadas em 2016, seguida de um terceiro capítulo dedicado à análise financeira de cada projeto.

2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS

2.1 CRIAÇÕES ARTÍSTICAS - Atividade 1

Novas Criações Artísticas; Criações Artísticas Anteriores e Projetos em Circulação (Agenciamento)

Como novas criações a PédeXumbo retomou a criação artística *“Balhar o Boneco”*, voltou promover uma residência artística no âmbito do projeto A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria e iniciou o trabalho de um novo baile – *Bail’a Rir*.

“Pedem-te a mão e tu dás o braço” foi a reformulação e fecho da criação do baile encenado que inicialmente tinha a denominação de *“Balhar o Boneco”*. Durante o primeiro semestre do ano finalizou-se todo o alinhamento cénico, coreográfico, musical e realizou-se um teaser e respectivo dossier de apresentação/divulgação. O baile foi disponibilizado para circulação.

A segunda residência artística d’A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria realizou-se de 30 de maio a 4 de junho em Caminha. Para a residência foram convidados 4 músicos (Carlos Batista (voz e cordofones), Ricardo Coelho (sopros), Joana Oliveira(voz e guitarra) e Pedro Calado (percussões), uma professora e bailarina Diana Azevedo e Tiago Pereira (vídeo). A residência terminou com uma oficina de dança e um concerto/baile no dia 5 de junho em Caminha integrados no programa do Encontro de Tocadores.

Em 2016 as Criações anteriores PédeXumbo continuaram disponíveis para circular e foram várias as participações durante o ano e por todo o país.

A PédeXumbo voltou a ser ponte de comunicação/circulação de outros projetos artísticos.

Atividades Realizadas

Novas Criações Artísticas:

- *“Pedem-te a mão e tu dás o braço”*: ensaios para fecho da criação ao longo ano; Teaser e dossier de divulgação da criação.
- Residência A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria: 5 dias de residência; Apresentação com Oficina de Dança e Baile integrado no programa do Encontro de Tocadores em Caminha.
- *Bail'a rir*: ensaios da criação; ensaio aberto no Espaço Celeiros – dezembro.

Criações Artísticas Anteriores:

- Baile dos Gordos: Festival da Faneca, Ílhavo; Comemorações do Magusto, Montermor-o-Novo.
- Oficinas de danças do mundo: 8 aulas integradas num projeto de criação artística - CerciBeja
- Oficina de danças portuguesas: Programação CM de Almada; 2 oficinas no Festival Aproxima-te, Lisboa.
- Oficina de danças europeias: Programação CM de Almada.
- Oficina Zampadanças: 2 oficinas no agrupamento de escolas da Vidigueira.

Projetos de outros em Circulação (Agenciamento):

- Oficinas de Danças do Mundo para Crianças: 5 sessões no âmbito das férias da Páscoa da Fundação Eugénio de Almeida, Évora.
- Baile com Laefty Lo na Programação da CM de Almada.
- Formação a Dança e a Matemática: Agrupamento de escolas da Chamusca.

2.2 DANÇAS NO ALENTEJO: CASTRO VERDE - Atividade 2

Aulas regulares; Trabalho com a comunidade; Festival Entrudanças; Festival Planície Mediterrânica.

Esta é a atividade que a PédeXumbo mantém há mais tempo num território específico conseguindo fidelizar públicos locais e trazer outros públicos, nacionais e internacionais, a participar nos projetos que a integram. Ao nível dos públicos locais este ano a participação da comunidade nos projetos proposto foi de grande receptividade. É ainda de realçar que de ano para ano temos notado que a população/público local recebe cada vez melhor o público que vem de fora, permitindo assim a disseminação e o entrosamento das práticas tradicionais do

concelho, especialmente no festival Entrudanças. As aulas regulares, que mais uma vez aconteceram durante o período de ano lectivo voltaram a ter muitos inscritos (22). O Entrudanças, teve como tema “Chocalhar o Entrudo” para assinalar a comemoração do Chocalho como Património da Humanidade, teve uma forte componente comunitária e uma programação variada nas áreas da dança e da música, proporcionando, durante três dias, cruzamentos artísticos e relações sociais muito marcantes. O projeto com a comunidade escolar foi desenvolvido pelos artistas: Nuno Patrício (músico) e Diana Regal (figurinista).

O Festival Planície Mediterrânica promove a arte e a cultura com vista à aproximação entre os diversos países, cidades e pessoas de um território muito específico - Mediterrâneo. Estes intercâmbios desenvolveram um conjunto de sinergias e convidaram a uma viagem de descoberta e fruição pelos universos da arte, gastronomia e património das regiões envolvidas, bem como das suas gentes. A PédeXumbo programou bailes, animação de rua e oficinas de dança e instrumentos. Nesta edição destacamos a oficina de danças do mediterrâneo que solicitamos à professora Patrícia Vieira que a desenvolvesse especialmente para o festival.

Atividades Realizadas

Aulas Regulares:

- De Janeiro a Junho e de Outubro a Dezembro (22 pessoas inscritas).

Trabalho com a comunidade:

- Projeto “Entrudanças Chocalheiro” integrado no Entrudanças com Escola de Entrada, uma turma do 1º ciclo do agrupamento de escola de Castro Verde, comunidade local de Entradas e Associação ART (projeto dinamizado por Nuno Patrício e Diana Regal).

- Aulas abertas de dança para a comunidade: Dinamização de aula na aldeia São Marcos da Atabueira.

- Aula de dança para crianças: Dinamização de sessões de dança inseridas no ATL da Câmara Municipal (4 sessões: 80 crianças)

Festival Entrudanças: realizado de 5 a 7 de Fevereiro com o tema “Chocalhar o Entrudo” (2069 participantes)

Planície Mediterrânica: realizado de 9 a 11 de Setembro

2.3 FESTIVAL ANDANÇAS - Atividade 3

Festival Andanças

A edição do Andanças de 2016 foi marcada pelo o incêndio que deflagrou no parque de estacionamento provisório do festival. Esta edição que marcou a sua 21ª edição foi uma semana intensa de música, dança, aprendizagem, partilha, sorrisos mas também de Desafio – o tema do festival -, numa forma e dimensão inesperadas.

Ao fazer o balanço deste ano não há como deixar de referir o incêndio no 3º dia de festival e os inúmeros transtornos e perdas de bens materiais que daí advieram, mas também a imensa energia que se sentiu ao continuar o festival com o empenho de todos – coordenadores, voluntários, artistas, parceiros e seus funcionários e ainda os participantes que ficaram até domingo. E foi com este desafio e nesta edição do Andanças, onde celebrámos 20 ano.

Ao nível organizacional os grandes investimentos deste ano passaram pelo reforço das parcerias locais e regionais; pela consolidação da relação com a comunidade local ao longo do ano aos níveis sociais, culturais e económicos; e pela criação gradual de condições para a fixação de um importante pólo de atividade da PédeXumbo, ao longo do ano, permitindo, por exemplo, residências artísticas e um local de encontro de criadores, bem como melhoria das condições de todos durante o Andanças e o sei embelezamento.

Pela primeira vez nos últimos anos, o modelo de coordenação e produção do festival assentou num formato diferente. Após a última edição coordenada por Ana Martins em 2015 e a não continuação das pessoas previstas para a coordenação e produção, formou-se como solução de recurso unicamente para a edição de 2016 um trio de coordenação/produção composto por dois elementos da equipa permanente do escritório da PédeXumbo – Juanra Campos e Catarina Serrazina – e um elemento que já tinha feito parte da Direção da Associação - Graça Gonçalves. Quis-se com a constituição desta equipa combinar diferentes perfis, valências e personalidades e tornar a tarefa de coordenar e produzir o festival mais partilhada, participada e colaborativa, aproximando-se assim da essência do próprio festival. O Juanra trazia a experiência na gestão de projetos, produção e programação; a Catarina a experiência de comunicação, gestão de parcerias, produção cultural; a Graça a experiência na vertente de sustentabilidade, na gestão de projetos e a apetência para o trabalho minucioso. Uma vez que esta equipa estava a pegar pela primeira vez na então desconhecida tarefa de produzir o festival, foi assumida uma postura de continuidade relativamente a procedimentos

sedimentados em edições anteriores, que pareciam estar corretos ou sobre os quais não havia conhecimentos aprofundados.

Realça-se a área da programação do Festival, um pilar que tem grande destaque no Andanças, com a criação de um novo espaço – Palco Tradições e Conexões – que recebeu programação de relaxamento e de tradições musicas e coreográficas portuguesas. A programação do Andanças voltou a ser pensada por uma equipa de associações (Tradballs, Coreto, Planeta Dança, La Vida en Danza, Dorfeu, Mil e Uma Dança, Chapatô, Imaginarius, A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria e Cinema de Avanca) e consultores com o intuito de alargar horizontes e linguagens. Nesta edição destacamos a energia criada pelos participantes do Ethno Portugal que estiveram ao longo da semana a dinamizar o Espaço Anfiteatro e que de uma forma espontânea criaram momentos de música e dança por todo o recinto.

Salienta-se a importância do reforço e continuidade do trabalho com a comunidade local, bem como do acompanhamento da elaboração do Projeto e Plano para o espaço, e cumprimento do protocolo assinado com a Câmara Municipal de Castelo de Vide.

Durante o ano dinamizaram-se sessões de trabalho com alguns grupos de voluntários que se mobilizaram para ajudar a preparar a celebração dos 20 anos de Andanças antes e durante o próprio Festival, em diversas destas áreas de investimento humano, material e patrimonial.

Festival Andanças: realizado de 1 7 de Agosto ainda com o tema “20Andanças” (39471 participantes (público e organização)

2.4 MÚSICA - Atividade 4

Bolsa de Instrumentos; Encontro de Tocadores; Ethno World Portugal e Ethno Fonic

Esta atividade distingue-se dos demais projetos devido à maior ênfase que dá à música. Neste âmbito, a PédeXumbo integra formação, programação e criação, num total de quatro atividades.

A Bolsa de Instrumentos voltou a acontecer durante o período lectivo (2015/16) e com uma candidatura realizada ao Programa Tradições da EDP permitiu à Associação aumentar o número de instrumentos disponíveis de 11 para 13 (novos instrumentos: cavaquinho e viola braguesa) que foram integrados no 1º semestre de 2016.

O Encontro de Tocadores teve a sua 3ª edição em Caminha inserido no evento local Entre Margens, fomentando assim o diálogo entre Portugal e a Galiza. Com uma programação que teve tocadores dos 2 países, o público foi mais diversificado que na edição anterior. A PédeXumbo voltou a ter como parceiros de produção a Coreto e a MusicTrad e como programador o tocador Napoleão Ribeiro. Este ano marcou uma consolidação da parceria com a Central Folque – que ficou com a programação e gestão das conversas e palestras.

Oficinas da edição de 2016: Viola Amarantina e Campaniça; Cante Alentejano e Harmónica; Fado e Regueifa; Gaita-de-fole e Danças de Trás-os-Montes.

O Ethno Portugal teve a sua 3ª edição em Castelo de Vide entre 22 de Julho e 1 de Agosto. Durante dez dias, 45 músicos, 9 bailarinos e 6 líderes, num total de 21 nacionalidades diferentes, participaram nesta residência artística.

Este ano foram introduzidas algumas novidades de forma a melhorar alguns aspectos essencialmente relacionados com a produção e a logística do evento: Pedidas com antecedência as músicas que cada participante tencionava apresentar, de forma a que o alinhamento e os workshops fossem estudados pelos líderes antes do Ethno iniciar. Outro objectivo foi passar material à equipa de dança, para poderem trabalhar logo nos primeiros dias, corrigindo uma lacuna sentida no ano anterior; Foi introduzido um momento de dinâmica de grupo matinal (“morning tune”), em que todos os participantes e líderes participavam em conjunto; Foi elaborado um “Info Pack”, onde se reuniu toda a informação importante a passar aos participantes antes das suas viagens, de modo a preparar melhor as suas estadias em Castelo de Vide; Os contactos com as embaixadas foram mais estreitos e feitos com maior antecedência, o que nos possibilitou a presença de músicos do Uganda e Irão; Foi desenvolvido um formulário online, para que os participantes pudessem fazer uma avaliação da residência de forma rápida e anónima, após o regresso a casa.

Foram realizados 4 concertos da orquestra Ethno: Castelo de Vide, Alpalhã, Nisa e Andanças.

A PédeXumbo voltou a apoiar a participação de 3 músicos na residência artística Ethno Fonic em Paris. Esta residência pretende formar músicos nas mais variadas componentes artísticas e organizacionais, de forma a que estes possam ser líderes de qualquer atividade do Ethno World.

Atividades Realizadas

Bolsa de Instrumentos: durante todo o ano (9 bolseiros).

Encontro de Tocadores: realizado de 3 a 5 de Junho em Caminha (Participantes - Oficinas: Cante alentejano e harmónica de boca: 16 pessoas; Danças Transmontanas: 45 pessoas; Gaita-de-Foles: 10 pessoas; Fado e Regueifa à desgarrada: 4 pessoas e Violas de arama: 17 pessoas. Feira de Construtores de Instrumentos: 20 construtores. Palestras: média de 30 pessoas. Concertos, feira e apresentação das oficinas: média de 2000 pessoas).

Ethno World Portugal: realizado de 22 de Julho a 1 de Agosto em Castelo de Vide (45 participantes – musica; 9 participantes – dança; 6 leaders).

Ethno Fonic: realizado de 24 de novembro a 3 de dezembro

2.5 MOVIMENTO FOLK: REPRESENTAÇÃO, MEDIAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO - Atividade 5

Rede internacional de festivais folk (INFolks)

Ciente da dificuldade que é poder promover e divulgar um projeto de música e dança não só em Portugal mas também além fronteiras, a PédeXumbo dedicou, nos últimos dois anos, parte do seu tempo e recursos no estabelecimento de relações com outras entidades e na representação dos artistas portugueses do movimento *folk* em Portugal numa escala, principalmente, europeia. Sendo um grande esforço com poucos resultados imediatos optou-se por em 2016 não participar em feiras no âmbito da Representação Internacional do Movimento Folk mas sim contactar programadores nacionais e internacionais a virem ao Andanças.

Inserida nesta atividade está o site - Rede Internacional de Festivais Folk (INFolks) - que tem estado a ser concebido pela PédeXumbo e parceiros de outras organizações de festivais. Este site permite apresentar a calendarização de vários festivais nacionais, internacionais e a partilha de recursos humanos, materiais, divulgação e programação.

Atividades Realizadas

Rede Internacional de Festivais Folk (INFolks):

<http://in-folks.org/>

2.6 MEDIAÇÃO - Atividade 6

Aulas regulares em Évora; Chá dançante; Bailes da PX e Outros Organizam no Espaço Celeiros

A PédeXumbo quis este ano reforçar a programação em Évora – Espaço Celeiros – para tal voltou a apostar no ensino da música e da dança, para os mais variados públicos (crianças, adultos, idosos, famílias, amadores ou profissionais, principiantes ou formadores) através de atividades alternativas ao ensino formal, evitando tudo o que tem a ver com a competição, avaliação ou institucionalização de grupos.

A Aulas Regulares de Dança em Évora e o Chá Dançante são as atividades que se têm mantido ao longo dos anos, e as quais o público local reconhece.

Com uma vontade de criar novas dinâmicas no Espaço Celeiros em 2016 voltamos a programar bailes nocturnos dedicados a vários tipos de dança.

Em 2016 a PédeXumbo acolheu no Espaço Celeiros atividades organizadas por outros: aulas regulares de dança e festas temáticas.

Nesta atividade estavam programadas as sessões de Cante Alentejano que não aconteceram devido a questões de saúde do Mestre Soares.

Atividades Realizadas

Aulas Regulares em Évora: Dinamizadas durante o ano letivo (média de 8 pessoas)

Chá Dançante: Realizado durante todo o ano ao 3º domingo do mês (médias de 40 pessoas por sessão)

Bailes PX: Forró Mior + oficina de forró em Fevereiro (22 pessoas oficina + 21 pessoas baile); Fulano, Beltrano & Sicrano em Março (29 pessoas); Mike More e Tozé Bexiga em Abril (17 pessoas); Celina da Piedade em Maio (126 pessoas) ; Zarabatana em Outubro (57 pessoas) e String Fling em novembro (32 pessoas).

Dias abertos: todas as aulas de dança (média de 150 pessoas) e de forró (18 pessoas)

Outros Organizam no Espaço Celeiros:

- Aulas de Sevilhañas e Flamenco durante todo o ano.

- Aulas de Salsa e Bachata e Festas Afro Latinas: outubro a dezembro

2.7 EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO - Atividade 7

Novas Edições; A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria; Lançamento do Caderno de Danças do Alentejo – vol. 2; Portal de Dança TKB e Edições Anteriores

A PédeXumbo acredita que é no entrosamento da investigação com a realidade viva atual e com aspetos artísticos (como as artes digitais) que é possível apresentar a dança e a música em Portugal. Deste modo, este projeto define-se pelas formas de comunicar à volta da música e da dança e inclui ações ligadas à criação de sites e edições, de vários formatos.

Como Novas Edições a PédeXumbo voltou a compilar os projetos musicais que integraram a programação do Festival Andanças e editou um CD duplo com o objetivo de promover e difundir as bandas presentes no festival, bem como o registo do variado repertório que o constitui. O lançamento do Cd foi durante o festival e depois este foi disponibilizado para venda na Loja Online da Associação. Ainda nas novas edições: não se concretizou o lançamento do 2º volume do Caderno de Danças do Alentejo – Serpa – por não se ter conseguido reunir todo o material necessário.

A Dança Portuguesa A Gostar Dela Própria desenvolvido através da parceria entre a PédeXumbo e Tiago Pereira d'A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, que visa documentar, através de registo vídeo, as práticas coreográficas que existem em território nacional, de uma forma descomprometida e informal foi dinamizado com o registo de novos vídeos e divulgação dos mesmos no site do projeto (www.adancaportuguesaagostardelapropria.pedexumbo.com).

No que diz respeito ao Portal da dança TKB fez-se a duplicação do site em conjunto com FCSH - Lisboa o qual permitiu perceber que esta plataforma não conseguiria dar resposta ao que tinhas idealizado, por tal optamos por abandonar este projeto.

Atividades Realizadas

Novas Edições: Edição do CD Andanças'16

A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria: Divulgados 13 novos vídeos (8355 visualizações do site)

2.8 FORMAÇÃO - Atividade 8

A Dança como elemento multidisciplinar na Escola; Formação em Criação Musical e Coreográfica e Dois Fins-de-semana de Convívio e Formação PX

A PédeXumbo em 2016 voltou a apostar na formação contínua em dança, dando-lhes suportes, instrumentos e estratégias para que utilizem estas áreas artísticas, na sua dimensão lúdica, como elemento criativo e ferramenta de comunicação.

A formação *A Dança como elemento multidisciplinar na Escola* foi divulgada mas não aconteceu por falta de inscrições. Para a realização desta formação era necessário um número mínimo de inscrições e não se conseguiu atingir esse limite (20 pessoas).

Estava programada uma formação em *Criação Musical e Coreográfica* que não chegou a acontecer por falta de calendário dos formadores contactados, para colmatar esta incompatibilidade avançou-se com uma *Formação A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria* dinamizada por Diana Azevedo, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em Residência Artística.

A PédeXumbo voltou a convidar os seus voluntários coordenadores e colaboradores para mais um fim-de-semana de formação e convívio (14 e 15 de maio). Tal como os em anos anteriores, este encontro foi organizado em módulos interativos, com momentos de convívio, baile e surpresas, desta vez trabalharam-se os seguintes temas: Os Guerreiros do Eu num festival onde também se reciclam emoções. Paulo Xavier, Socialware; As novas tecnologias, a interatividade e o tradicional. Nuno Barroca; Andanças: história do espaço; gestão e partilha; voluntariado, as partes do todo. Diversos Intervenientes.

Realizou-se ainda em outubro (dias 8 e 9) outro fim-de-semana onde se discutiu o Andanças 2016 e o futuro do festival e se desenvolveu uma formação em Constelações organizacionais, dinamizada por Paula Matos.

Atividades Realizadas

Formação A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria: realizada em Lisboa a 17 de dezembro (17 formandos).

Fins-de-semana de Convívio e Formação PX:

- Os Guerreiros do Eu num festival onde também se reciclam emoções. Paulo Xavier, Socialware; As novas tecnologias, a interatividade e o tradicional. Nuno Barroca; Andanças: história do espaço; gestão e partilha; voluntariado, as partes do todo. Diversos Intervenientes

(40 pessoas)

- Andanças 2016 e o futuro do festival e se desenvolveu uma formação em Constelações organizacionais, dinamizada por Paula Matos (45 participantes).

3. ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2016 a Associação registou um resultado positivo, mas de um valor bastante baixo, devido a acertos de projetos anteriores. Estes acertos foram relativos a duas candidaturas: QREN – Andanças 2013 e Eeagrants - SerPX. Este grande bolo em acertos de contas não colocou em risco a saúde financeira da associação em 2016 devido ao saldo positivo do ano de 2015. Ainda em relação a esta situação será importante repensar a estratégia da associação no que diz respeito à procura de candidatura a fundos europeus e a sua sustentabilidade, no que se refere à % que se tem de garantir.

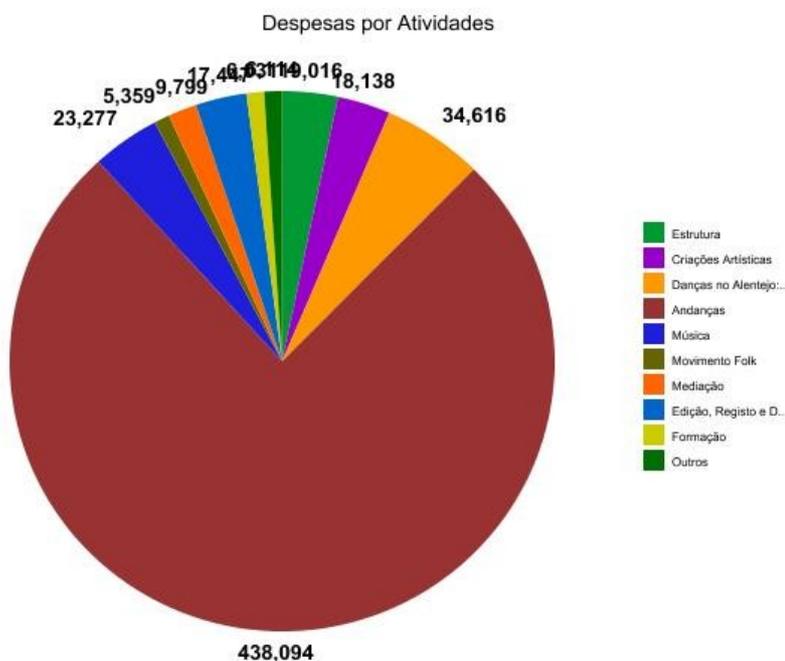
Voltamos em 2016 a estruturar a contabilidade geral tendo em conta algumas linhas de organização da DGArtes - Direção Geral das Artes. Assim, a Estrutura, que representa todos os encargos fixos (salários da equipa permanente, custos para transporte, comunicação, equipamentos e espaço, etc...), está diluída na totalidade em todas as atividades, bem como o apoio da Dgartes.

O item "Outro" inclui as despesas e receitas referentes a anos anteriores, despesas e receitas relacionados com os apoios do IEFP (apoio à contratação), assim como despesas e receitas do Projeto SERPx, cuja entidade financiadora (Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu EEA Grants, através do Programa Cidadania Ativa, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian) obriga à criação de um centro de custo específico, bem como outras despesas e receitas de outros anos imputados em 2016.

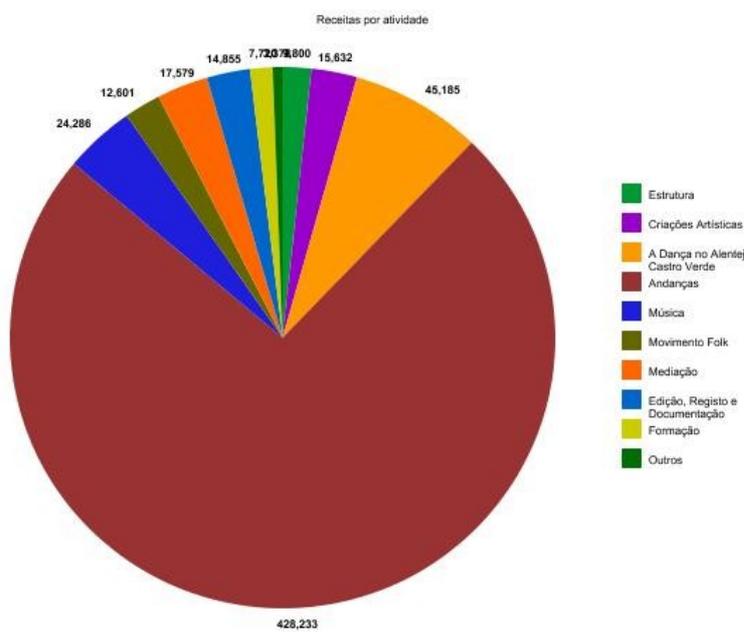
| ATIVIDADE | DESPESA | RECEITA | SALDO |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Estrutura | 19 016,00€ | 9 800,00 € | - 9 217,00€ |
| Criações Artísticas | 18 138,00 € | 15 632,00 € | -2 506,00 € |
| Danças no Alentejo: Castro Verde | 34 639,00 € | 45 185,00 € | 10 570,00 € |
| Andanças | 438 070,00 € | 428 233,00 € | - 9 861,00 € |
| Música | 23 277,00 € | 24 826,00 € | 1 549,00 € |
| Movimento Folk | 5 359,00 € | 12 601,00 € | 7 242,00 € |
| Mediação | 9 799,00 € | 17 579,00 € | 7 780,00 € |
| Edição, Registo e Documentação | 17 447,00 € | 14 855,00 € | -2 593,00 € |
| Formação | 6 031,00 € | 7 720,00 € | 1 689,00 € |
| Outros | 6 114,00 € | 3 378,00 € | - 2 736,00€ |
| TOTAL | 577 891,00 € | 579 808,00 € | 1 917,00 € |

Q1| Síntese de contas por atividade com imputação percentagem de custos/receitas da estrutura.

Na análise de despesa da atividade volta-se a verifica-se uma proeminência dos custos associados à Atividade 3 – Andanças, onde está imputada a maior percentagem da equipa permanente da Associação, que esta edição aumentou devido ao modelo de coordenação implementando (3 pessoas) e ao empenho de toda a equipa após festival – exigência de trabalho como consequência do incêndio que deflagrou no parque de estacionamento provisório. Em 2016 o Andanças tem um saldo negativo devido a várias condicionantes: ao acerto de apoios de anos anteriores acima referidos; à continuidade de investimento no espaço do festival; e a devoluções de bilhetes e outras despesas associadas ao incêndio.

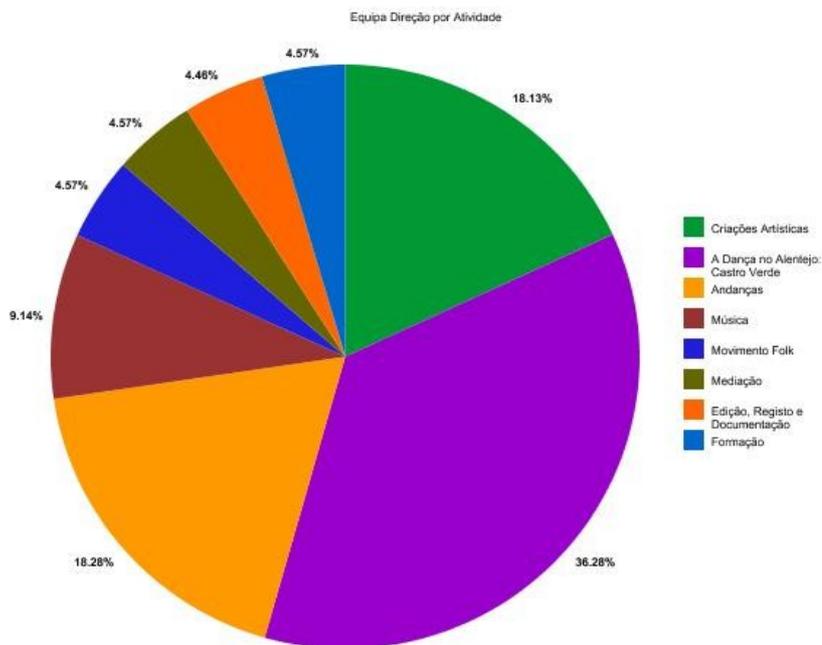


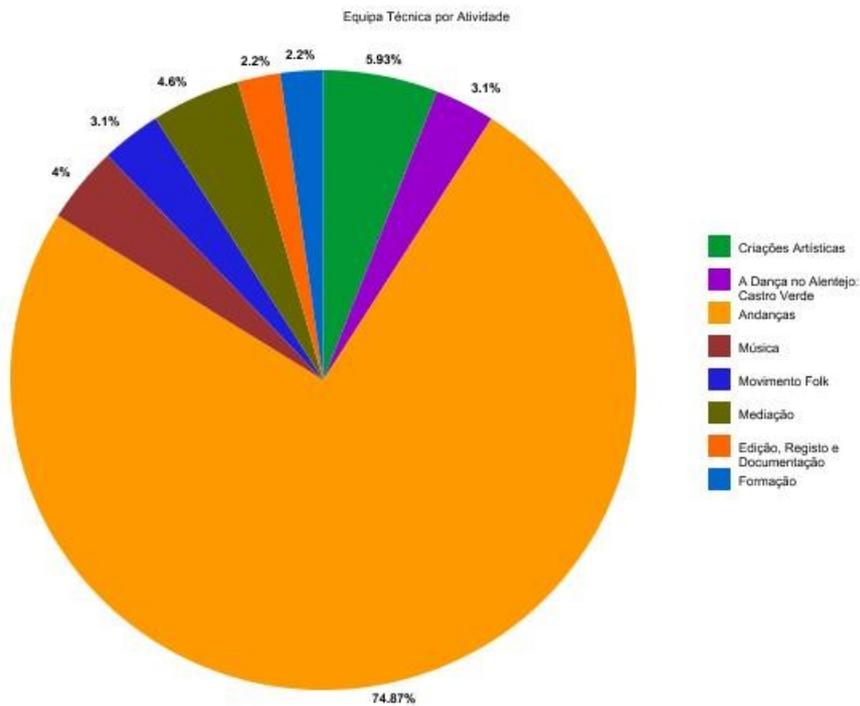
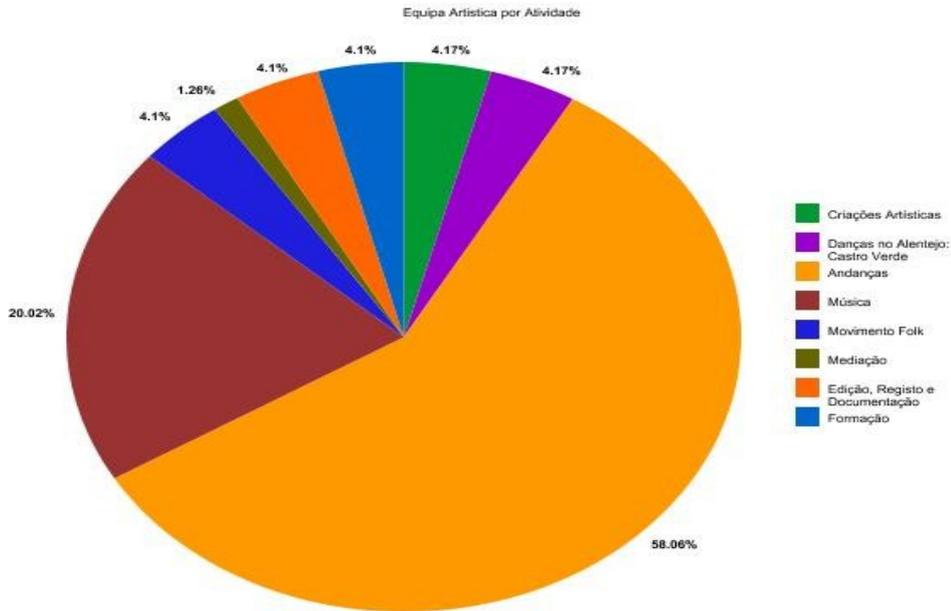
No que diz respeito a receitas a atividade 8 - *Formação* é a rubrica com menor valor, sendo uma atividade que tem sido desenvolvida, na sua maioria, com os valores das inscrições e apoio direto à atividade – Dgartes.



Para melhor entendimento dos gastos com a equipa permanente especifica-se aqui esta rubrica por percentagem nas várias atividades.

Equipa de Direcção (Marta Guerreiro)
 Equipa Artística (Juanra Campos)
 Equipa Técnica (Catarina Serrazina, Graça Gonçalves, Joana Oliveira, José Junceiro, Leonor Carpinteiro, Patrícia Baeta e Vitória Valverde)





Do lado da receita verifica-se que o maior volume provém da bilheteira, bem como das restantes actividades comerciais, sendo ambas, nesse sentido, fundamentais para a continuidade e desenvolvimento do trabalho da Pédexumbo. De realçar a pequena dependência de financiamento público e privado, aspecto que é diferenciador da realidade associativa nacional.

4. AVALIAÇÃO FINAL

4.1 Avaliação geral do programa artístico desenhado e desenvolvido

A Px voltou a contar com parceiros locais e nacionais para promover a música e dança tradicional. Com um Plano de Atividades composto por 8 grandes atividades que albergam um leque alargado e diversificado de projetos que se completam, para atingir um grande fim: divulgação da dança tradicional!

Nas Criações Artísticas a proposta inicial foi a de uma nova criação com a colaboração de uma figurinista, um músico e duas pessoas ligadas à dança (contemporânea e tradicional), que ao longo do ano foi sendo criada, mas não saiu para circulação, foi realizado e lançado um teaser. Com os ensaios desta criação chegou-se a outra que começou a surgir no mês de dezembro e que por tal permitiu um ensaio aberto no Chá Dançante desse mês. Nesta área surgiu, novamente, a oportunidade de uma nova criação no âmbito do projeto A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria, com o apoio da EDP, que se concretizou num formato de residência artística com a participação de 4 músicos e uma pessoa ligada à dança tradicional, da qual resultou um baile e uma oficina, apresentados no Encontro de Tocadores.

O projeto Dança no Alentejo: Castro Verde foi concretizado como estipulado em contrato, sempre com o intuito de reforçar a identidade do projeto, que está cada vez mais vinculada junto dos parceiros, da população local e dos participantes que se deslocam ao concelho de Castro Verde para os dois eventos anuais: o Entrudanças e a Planície Mediterrânica. O envolvimento da comunidade é um dos objectivos da atividade e voltou a ser conseguido com sucesso.

2016 ficou marcado pela 21ª edição do Andanças. Num ano onde a consolidação do festival no território ganhou força, o tema escolhido – Desafio – foi levado ao seu limite com o incêndio que aconteceu no 3º dia de festival. Este acontecimento abalou, mas também mostrou a força do festival. Não se deixa de destacar o esforço e concretização da melhoria nas condições para todos os que fazem o Andanças aliando a celebração de se fazer este festival à programação de música e a dança com a envolvimento da beleza do espaço natural. A programação contou, uma vez mais, com um conjunto de associações que operam nas áreas da música e da dança em território nacional, resultando num programa único, de bastante qualidade e diversidade.

A atividade 4 que tem como área artística a Música destaca-se o reforço da relação com os parceiros, Coreto e Município de Caminha, bem como aCentral Folque, que permitiram a concretização do Encontro de Tocadores a norte do país, de uma forma mais enraizada. Nesta

atividade o Ethno PT voltou a ter uma edição de sucesso, num ano em que se consolidou a junção entre a música à dança, criando-se um espectáculo de palco mais dinâmico e apelativo.

A PX este ano abandonou a representação, mediação e internacionalização do movimento Folk Português em feiras internacionais, acreditando que será através de contacto direto com programadores e outras organização de festivais que se conseguirá representar e dar visibilidade aos artistas portugueses que integram o movimento folk em Portugal, numa escala europeia. Ficou claro que este é um caminho longo e que não tem resultados imediatos.

A atividade Mediação incorpora uma série de atividades em que se quer difundir a dança na cidade onde a PX tem sede – Évora. Aqui realiza-se um trabalho regular de mediação de dança e música para públicos variados, com programação própria regular e com o acolhimento de projetos formação em dança, e criando momentos de convívio e práticas com bailes folk.

Pesquisar, editar e promover os resultados obtidos é uma linha de trabalho desenvolvida pela PX que continua viva com as edições que se promovem ao longo do ano, com o site d'A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria – www.adancaportuguesaagostardelapropria.pedexumbo.com - que nos permite captar um público mais abrangente, mais jovem. Para 2016 voltou-se a pegar nos conteúdos para uma nova edição – 2º volume do Caderno de Danças – que não se concretizou, devido a não respostas dos parceiros locais, Município de Serpa - Musiberia.

A atividade dedicada à Formação, área de grande interesse de desenvolver pela PX, contemplou a dinamização de uma formação dedicada a repertório coreográfico português destinadas a professores de dança e outros interessados na áreas, bem como a dinamização de fins-de-semana dedicados à formação e ao convívio dirigidos a colaboradores da Associação.

4.2 Processos e recursos alocados na implementação

2016 voltou a ser um ano de integração de novos colaboradores e de saída de outros, criando novas dinâmicas à associação. Com a constituição de uma equipa de coordenação partilhada para o Andanças (3 pessoas) foi necessária a contratação de uma pessoa para essa equipa e outra para a área da Comunicação. Contratou-se também uma pessoa para a área de Secretariado/Administração para substituição de outras e ainda se integrou um

estágio profissional na área da Produção. Todos os anos a esta equipa composta pela direção, num regime de voluntariado, e estrutura junta-se um conjunto de pessoas às quais denominamos como consultores artísticos e técnicos (artistas, técnicos, investigadores), contratados pontualmente, de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e uma bolsa internacional de voluntários, que respondem a cada desafio da Associação. A PX conta ainda com um conjunto alargado de parceiros que colabora de forma pontual ou de um modo mais continuado com os projetos desenvolvidos pela associação. Neste papel de parceiros destacam-se autarquias e um conjunto de associações distribuídas por todo o país, dedicadas à música ou à dança.

O impacto ambiental que a PX propõe também tem implicações, que por vezes resultam numa redução de custos (privilegiar os transportes públicos apesar das carências flagrantes na região Alentejo) e noutras, num aumento de custos, ao dar preferência a uma entidade local que por vez carece mais que um serviço requisitado a uma entidade exterior (por exemplo nos produtos alimentares). O sector da programação permite gerir receitas para sustentar outros investimentos, neste caso a divulgação ou uma parte da estrutura fixa. Os valores da programação e das residências baseiam-se em apoios financeiros das autarquias parceiras, em entradas pagas nas atividades, no caso de alguns festivais e em projetos financiados.

Realça-se também uma forte participação nos parceiros ao nível de recursos humanos e logísticos, na implementação de projetos. O plano de comunicação não se baseia num investimento financeiro forte, como enunciamos anteriormente, mas na humanização do processo de divulgação através de rede de parcerias, do público fiel e do trabalho das autarquias no seu território.

4.3 Impactos e resultados alcançados

Os resultados do trabalho da PX são intangíveis, voltando a contribuir para desenvolvimento a diversos níveis, nomeadamente artístico e cultural, mas também económico, ambiental, social e individual.

Falando das regiões onde actuamos enunciamos que em Évora, contribuiu-se para a dinâmica e riqueza cultural da cidade através da oferta de actividades regulares de mediação, sensibilização e formação artística. O Espaço Celeiros é reconhecido localmente como um espaço de programação diversificada que acolhe formações em diferentes tipos de dança, encontros de cante alentejano e encontros mensais de músicos e bailadores. Acresce o impacto que esta atividade tem nos indivíduos que participam nas atividades ao nível do desenvolvimento pessoal não só pela qualificação artística, mas também com a potenciação do auto-conhecimento e do sentimento de pertença ao grupo.

A norte, em Caminha o Encontro de Tocadores integrado no evento local Entre Margens, promove-se a comunicação entre tocadores de instrumentos tradicionais de distintas gerações, fomentando a partilha de conhecimentos, reportórios e técnicas instrumentais, e ainda o diálogo entre Portugal e Espanha, mais concretamente a região da Galiza.

Com os festivais Planície Mediterrânica, Entrudanças e Andanças, no Alentejo, permite através da programação artística, trabalho comunitário, utilização preferencial de recursos locais e demonstração de boas práticas ambientais, sociais e económicas, reforçar a coesão e inclusão da comunidade com que se trabalha, valorizando-a interna e externamente.

Refletindo ao nível nacional voltamos a referir o impacto que a formação e a prática musical através da bolsa de instrumentos, dando a oportunidade de indivíduos aprenderem a tocar instrumentos tradicionais durante o período de um ano; as atividades de investigação, registo e sistematização do conhecimento, combinados com sua a disponibilização, resultam na formação de públicos mas também na evolução do conhecimento. No caso da PédeXumbo, e dado o teor dos objetos investigados, trabalha-se também para o desenvolvimento do sentimento de identidade e de pertença do indivíduo a comunidades.

Ao assumir a responsabilidade sobre a fileira folk nacional contribuindo para a sua internacionalização, representando e promovendo projetos musicais em contexto internacional criam-se novas possibilidades de valorização da expressão e da identidade cultural nacional ao mesmo tempo que se criam sinergias com outras entidades culturais congéneres internacionais, incrementando o valor simbólico da PédeXumbo na esfera internacional.

A programação de bailes e oficinas de danças tradicionais em eventos diversos possibilitou que as práticas culturais de identidade fossem resgatadas do esquecimento e devolvidas à população.

Com a criação artística criam-se linguagens, pela reflexão, cruzamento de disciplinas e construção do novo.

A PédeXumbo aposta, também, em metodologias alternativas de aprendizagem como tocar de ouvido, destacando assim o segunda edição do Ethno Portugal, que consiste numa residência de música para jovens, menores de 30 anos de idade, que dão aos músicos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, tocando de ouvido, a diversidade de músicas e culturas do mundo, este ano juntou uma formação dedicada ao corpo e ao movimento.

Ao nível sócio-ambiental e devido aos princípios da PédeXumbo promove-se uma visão sistémica dos processos de produção e consumo de produtos e serviços visando criar o mínimo de desperdícios e contribuir para um modo e estilo de vida mais sustentáveis. Há um conjunto de boas práticas que seguimos que se prendem com a redução de desperdício, com

melhores hábitos ambientais e a potenciação da economia local/nacional. Procuramos desenvolver atividades fora dos grandes centros urbanos, valorizando meios deprimidos e estimulando as suas economias.

4.4 Implicações e recomendações para o futuro

2016 volta a ser ano de mudança: reestruturou-se a forma de pensar a execução e estruturação dos projetos, como a forma de dirigir toda a missão.

Ano de repensar a equipa que contemplou a integração e saída de pessoas, o que levou a novas formas de pensar e agir que tiveram implicações em toda a estrutura. Estas mudanças vieram também reforçar a importância de se trabalhar em parceria e de tornar os nossos projetos mais próximos das comunidades locais, onde desenvolvemos projetos. Mudam-se rostos e ideias mas continua-se a acreditar que os projectos devem ser desenvolvidos em cooperação e com o apoio de todas as estruturas que operam no meio, de forma a serem visíveis e que cumpram os seus objectivos.

Este foi o ano marcado pelo incêndio que deflagrou no parque de estacionamento provisório do Andanças e fez com que toda a estrutura envolvida da Associação sentisse a necessidade de pensar o seu maior evento (em dimensão).

Continua-se a trabalhar e a desenvolver um grande conjunto de projetos e atividades, em vários territórios e para várias comunidades, contando com o apoio de parceiros e amigos, e fazendo cumprir a missão de promoção da música e da dança tradicionais, em simultâneo gerimos todas as situações que resultaram da adversidade que se viveu e que continua a ter impacto no dia-a-dia da Associação.

ANEXOS

SÍNTESE DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS - POR ATIVIDADE E RUBRICA

PEDEXUMBO ASSOCIACAO PROJECTO DGARTES 2016 e OUTROS. DESPESA EXECUTADA REPORTADA A 31 DEZ 2016

| DESPESA EXECUTADA | | POR ACTIVIDADE E POR RUBRICA | | | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------------|------------------------------|---------------------|-----------------------------|-----------------|--------|--------------|----------|----------------------|----------|--------|----------------------|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | TOTAL GLOBAL POR RUB |
| POR ACTIVIDADE E POR RUBRICA | | Estrutura | Criações Artísticas | Dança no Alentejo: Castro V | Andanças C Vide | Musica | Fileira Folk | Mediação | Edição, registo, doc | Formação | Outros | |
| 1 | Eq Direção | 0 | 3.848 | 7.695 | 3.848 | 1.924 | 962 | 962 | 2.886 | 962 | 0 | 23.086 |
| 2 | Eq Art | 0 | 5.752 | 10.679 | 43.324 | 11.637 | 898 | 2.370 | 848 | 798 | 0 | 76.306 |
| 3 | Eq Téc | 0 | 7.259 | 6.940 | 127.481 | 6.382 | 3.461 | 5.303 | 10.871 | 3.605 | 0 | 171.302 |
| 4 | Esp e equip | 5.396 | 4 | 2.350 | 59.155 | 75 | 0 | 43 | 1.414 | 73 | 0 | 68.510 |
| 5 | Prod e mont | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 | Ed, registo e doc | 1.210 | 0 | 0 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.310 |
| 7 | Logística | 1.667 | 1.132 | 5.241 | 49.954 | 1.851 | 24 | 866 | 153 | 545 | 0 | 61.433 |
| 8 | Prom e Com | 2.688 | 0 | 1.036 | 7.061 | 301 | 15 | 0 | 1.123 | 0 | 0 | 12.224 |
| 9 | Desp. admin | 8.055 | 144 | 673 | 15.037 | 1.108 | 0 | 255 | 152 | 48 | 0 | 25.472 |
| 0 | Act. Comercial | 0 | 0 | 0 | 132.134 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 132.134 |
| | | 19.016 | 18.138 | 34.615 | 438.094 | 23.277 | 5.359 | 9.799 | 17.447 | 6.031 | 6.114 | 577.891 |

| RECEITA EXECUTADA | | POR ACTIVIDADE E POR RUBRICA | | | | | | | | | | |
|------------------------------|-----------------|------------------------------|---------------------|-----------------------------|-----------------|--------|--------------|----------|----------------------|----------|--------|----------------------|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | TOTAL GLOBAL POR RUB |
| POR ACTIVIDADE E POR RUBRICA | | Estrutura | Criações Artísticas | Dança no Alentejo: Castro V | Andanças C Vide | Musica | Fileira Folk | Mediação | Edição, registo, doc | Formação | Outros | |
| 1 | Co-Produções | 0 | 820 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 820 |
| 2 | Bilheteira | 0 | 200 | 7.573 | 305.459 | 7.725 | 0 | 3.241 | 0 | 165 | 0 | 324.362 |
| 3 | Outras Rec Pp | 390 | 0 | 332 | 15 | 0 | 0 | 0 | 460 | 0 | 0 | 1.197 |
| 4 | DGArtes | 0 | 10.612 | 7.935 | 7.159 | 6.811 | 12.601 | 13.638 | 9.895 | 7.555 | 0 | 76.207 |
| 5 | Autarquias | 0 | 3.275 | 29.345 | 9.999 | 10.290 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 52.909 |
| 6 | Out ent púb nac | 8.760 | 0 | 0 | -45.068 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -36.309 |
| 7 | Ap púb internac | 0 | 0 | 0 | 6.900 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6.900 |
| 8 | Ap privado | 650 | 725 | 0 | 235 | 0 | 0 | 700 | 4.500 | 0 | 0 | 6.810 |
| 9 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 0 | Act. Comercial | 0 | 0 | 0 | 143.534 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 143.534 |
| | | 9.800 | 15.632 | 45.185 | 428.233 | 24.826 | 12.601 | 17.579 | 14.855 | 7.720 | 3.378 | 579.808 |

| | | | | | | | | | | | |
|----------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|
| SALDOS | -9.217 | -2.506 | 10.570 | -9.861 | 1.549 | 7.242 | 7.780 | -2.593 | 1.689 | -2.736 | 1.917 |
| 4.653,12 | | | | | | | | | | | |

| | |
|---|--------|
| Dedução à despesa de act adquiridos no ano afectos á act comercial | 0 |
| Acrescimo à despesa das depreciações do equip afectos act comercial | 750 |
| SALDO ACT COMERCIAL SEM IRC | 10.650 |
| IRC Estimado | 2.290 |
| SALDO ACT COMERCIAL APÓS IRC | 8.360 |

SALDO DGA APÓS IRC ACT COM 2.363

SALDO GLOBAL FINAL APÓS IRC ACT COMERCIAL 2.290

SALDO GLOBAL FINAL APÓS IRC ACT COMERCIAL -373

Resultado operacional act comercial 11.400